

OS GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPQ QUE TEMATIZAM O FUTEBOL: DIÁLOGOS COM O CAMPO DO LAZER*

Felipe Vinícius de Paula Abrantes¹

felipevpa@yahoo.com.br

Marina de Mattos Dantas¹

marinamattos@gmail.com

Silvio Ricardo da Silva¹

prof.srs@gmail.com

Priscila Augusta Ferreira Campos²

priafcbr@yahoo.com.br

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

²Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

RESUMO

O trabalho apresenta o levantamento e a análise dos grupos de pesquisa que tematizam o futebol cadastrados no diretório do CNPq (DGP/CNPq). Enviou-se aos grupos um questionário, procedido de entrevista com alguns líderes. Nota-se entre os resultados forte vinculação dos grupos com IES públicas, bem como a participação da Rede CEDES na organização e financiamento dos mesmos, o que aponta para a importância dessas instituições e políticas no desenvolvimento de pesquisas sobre futebol no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Futebol; Lazer; Produção científica

A pesquisa de Levantamento e Análise da Produção sobre Futebol nas Ciências Humanas e Sociais entre os anos de 1980 e 2016 teve como motivação, a atualização e ampliação de pesquisa semelhante publicada em 2009. Nesta atual proposta buscou-se ampliar o espectro de análise incluindo os grupos de pesquisas no Brasil, cadastrados no diretório do CNPq (DGP/CNPq), que trabalham com estudos e pesquisas sobre futebol. Dessa forma, o objetivo do trabalho é realizar o levantamento e a análise dos grupos de pesquisa fundados entre os anos de 1980 e 2016.

* Pesquisa financiada pelo Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer - Rede CEDES/Ministério do Esporte (Núcleo Minas Gerais).



Quando questionados sobre a instituição a qual os grupos estão ligados, além de vermos novamente a distribuição dos grupos centrada nas capitais, também foi possível constatar que a maior parte dos grupos de pesquisa se localizam em Universidades Públicas, Federais. Esse dado corrobora o estudo de Souza *et al* (2018), que analisou o fazer científico no Brasil, apontando que são sobretudo as IES públicas que impulsionam o seguimento científico, tecnológico e de inovação no Brasil.

Notamos que há uma forte vinculação das pesquisas e grupos de pesquisa no Brasil a programas de pós-graduação. É interessante observarmos essa informação uma vez que se espera que a ciência seja feita de forma coletiva e que dialogue com uma rede de estudiosos que tenham um objeto de estudo afim.

O número também é alto quando o dado se refere a parcerias com outros pesquisadores brasileiros, de outros grupos de pesquisa, o que nos permite inferir que há uma ideia, uma intenção de formação, consolidação ou manutenção de uma rede de estudiosos sobre futebol no Brasil.

Há também alguns grupos em que são estabelecidas parcerias com pesquisadores/grupos de pesquisas de fora do Brasil. O trabalho desenvolvido conjuntamente com cientistas estrangeiros faz parte da realidade de 52,8% dos grupos pesquisados. CRUZ (2011), salienta que para uma maior produção científica no Brasil, quantitativa e qualitativamente é importante que os pesquisadores brasileiros, cada vez mais estabeleçam diálogos e façam pesquisas em rede com pesquisadores de outros países. O mesmo autor reafirma ainda que são as parcerias que serão capazes de aumentar o fator de impacto das publicações dos cientistas brasileiros.

Após a evidenciação dos principais dados dos grupos, passamos para a análise das entrevistas que foram realizadas. As entrevistas semiestruturadas tiveram o objetivo de conhecer o modo de organização dos grupos, assim como suas relações com as políticas públicas.

A maioria dos líderes de grupos que aceitou participar da entrevista foram selecionados a partir do critério "parceiro ludopédio" (7 de 12 grupos). Todos os grupos entrevistados foram criados entre 2001 e 2013. Belo Horizonte e Porto Alegre tiveram dois grupos entrevistados, enquanto outras cidades tiveram apenas um grupo entrevistado cada (Ouro Preto, Rio de Janeiro, Niterói, Curitiba, Florianópolis, São Carlos, Bauru, Natal).

Em relação à periodicidade das reuniões, os mesmos se reúnem sistematicamente entre uma vez na semana até uma vez por mês, sendo que a dinâmica dos projetos e atividades altera essa periodicidade. Por vezes, as atividades culminam em seminários e outros tipos de eventos de extensão.

O planejamento dos encontros se dá anualmente ou por semestre, dependendo da periodicidade de reuniões. Os grupos intercalam leitura de textos próprios, de referências teóricas de interesse comum e assuntos administrativos. Pessoas de todos os níveis de formação participam das atividades, mas os que assumem maiores responsabilidades são os estudantes de pós-graduação. Há também uma tendência dos grupos de reunir participantes advindos de diversas áreas de formação, principalmente nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Em relação às metodologias e aos referenciais teóricos, há uma variedade, com predominância de estudos históricos, das ciências sociais, educação física, estudos do lazer e análise do discurso. Mesmo os grupos da Saúde têm enfoque qualitativo nas pesquisas. Somente um grupo não trabalha na perspectiva qualitativa.

Sobre projetos de pesquisa coletivos, 10 dos 12 grupos possuem artigos produzidos coletivamente no grupo. Em 11 grupos, existem publicações com pesquisadores brasileiros de outros grupos e quatro com estrangeiros. Nove possuem pesquisas coletivas. Apenas três não desenvolvem pesquisas coletivas atualmente. Há um grupo que está com projeto finalizando e não tem perspectiva de novos. Em três grupos, as pesquisas individuais se conectam às pesquisas coletivas.

Em três grupos os projetos coletivos são centrais na produção dos mesmos e estruturam todo o seu funcionamento. Em outros casos, os projetos coletivos não mantêm relação direta com as pesquisas individuais realizadas pelos integrantes dos grupos.



No sentido do exposto no item anterior, apenas um grupo não possui projetos individuais e funciona em torno de projetos coletivos. Em dois grupos os projetos individuais estão ligados aos projetos coletivos. Os outros grupos possuem projetos individuais ligados a Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Na maior parte dos trabalhos os assuntos mais abordados são: futebol, história, esporte e lazer. Seguidos em menor proporção pelas temáticas: política, arte, cultura, atletas, jogadores, várzea e mulheres.

Quando perguntados sobre trabalhos realizados com apoio da Rede CEDES, alguns a citaram como apoiadora de projetos e em alguns casos, preponderante para a própria constituição do grupo. Os grupos mais recentes e/ou os não ligados à área dos Estudos do Lazer na Educação Física disseram não ter realizado trabalhos com apoio da Rede. Atualmente dois grupos realizam trabalhos com esse apoio, sendo que três deles já foram núcleos da Rede CEDES. A Rede possui participação importante na fundação de três grupos.

Foi possível constatar a partir dos dados a estruturação de uma rede científica no Brasil acerca dos estudos sobre futebol. Entendemos que para a consolidação dessa rede de estudiosos, são necessários mais incentivos a pesquisas em comum. Trabalhos que sigam uma agenda de demanda nacional. Fazer com que os interesses desses grupos e pesquisadores converjam. É importante ressaltar o papel desempenhado pelas IES no fomento da ciência na temática do futebol. Outro dado que devemos frisar é o papel importante da Rede CEDES na organização e financiamento dos grupos, bem como a presença em muitos momentos do atrelamento dos estudos do lazer e do futebol, reafirmando, assim, a relevância da Rede CEDES nesse contexto.

RESEARCH GROUPS REGISTERED AT CNPQ THAT STUDY FOOTBALL: DIALOGUES WITH LEISURE STUDIES

ABSTRACT

The paper presents a mapping and analysis of the research groups about football registered at CNPq groups directory (DGP/CNPq). A questionnaire was sent to the groups, proceeding from an interview with leaders of some of them. Among the results, there is a strong link between the groups with public universities and the participation of the CEDES Network in the organization and financing of these, which points to the importance of these institutions and policies in the development of research about football in Brazil.

KEYWORDS: *Football; Leisure; Scientific production.*

LOS GRUPOS DE INVESTIGACIÓN REGISTRADOS EN CNPQ QUE TEMATIZAN EL FÚTBOL: DIÁLOGOS CON EL CAMPO DEL OCIO

RESUMEN

El trabajo presenta un levantamiento y análisis de los grupos de investigación que tematizan el fútbol registrados en el directorio del CNPq (DGP/CNPq). Se envió a los grupos un cuestionario, procedido de entrevista con líderes de algunos de ellos. Se observa entre los resultados fuerte vinculación de los grupos con universidades públicas, así como participación de la Red CEDES en la organización y financiamiento de los mismos, lo que apunta a la importancia de esas instituciones y políticas en el desarrollo de investigaciones sobre fútbol en Brasil.

PALABRAS CLAVES: *Fútbol; Ocio; Producción científica.*



REFERÊNCIAS

- Clarivate Analytics. *Research in Brazil: A report for CAPES by Clarivate Analytics*. 2017. Disponível: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/17012018-CAPES-InCitesReport-Final.pdf>
- CRUZ, C. H. de B. Desafios e estratégias para a cooperação internacional em pesquisa no Brasil e as FAPs. In: *Ciência Brasil*. Campinas, São Paulo, Sexta, 24 de Junho de 2011. Disponível: <http://www.dicyt.com/viewNews.php?newsId=22037>. Acesso: 19 nov. 2018
- SILVA, S.R. da; NICÁCIO, L. G.; CAMPOS, P. A. F.; MELO, M. de A. *Levantamento da produção sobre o futebol nas Ciências Humanas e Sociais de 1980 a 2007*. Belo Horizonte: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional-UFMG, 2009.
- SOUZA, C.D. de; FILIPPO, D.de; CASADO, E. S.. Crescimento da atividade e científica nas universidades federais brasileiras: análise por áreas temáticas. In: *Rev. Avaliação*. Campinas; Sorocaba, SP. v. 23, n. 1, p. 126-156, mar. 2018.

